

## ATA DA 80ª REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 20 DE OUTUBRO DE 2014

1 Aos 20 dias do mês de outubro de 2014, das 13h30min às 17h30min, reuniu-se ordinariamente o Comitê da  
2 Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas – CBH Rio das Velhas, no Auditório da Associação dos Exatores do Estado  
3 de Minas Gerais – ASSEMINAS, localizada à Rua Aquiles Lobo, 288 – bairro Floresta, Belo Horizonte MG, Belo  
4 Horizonte, Minas Gerais. **Participaram os seguintes conselheiros titulares:** Breno Esteves Lasmar – IGAM;  
5 Ênio Resende de Souza – EMATER; Matheus Valle de Carvalho e Oliveira – ARSAE MG; Nadja Murta Apolinário  
6 – Prefeitura de Ouro Preto; Rodrigo Hott Pimenta – Prefeitura de Ribeirão das Neves; Marcos Joaquim Matoso  
7 – Prefeitura de Sete Lagoas; Francisco de Assis de Oliveira – Prefeitura de Corinto; Valter Vilela – COPASA;  
8 Renato Junio Constâncio – CEMIG; Carlos Alberto Santos Oliveira – Federação da Agricultura de Minas Gerais  
9 FAEMG; Simone Alvarenga Borja Bottrel – ARCA AMASERRA; José Antônio da Cunha Melo - Associação  
10 Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental ABES MG; Cecilia Rute Andrade Silva – CONVIVERDE; Marcus  
11 Vinicius Polignano - Instituto Guaicuy; José de Castro Procópio – Associação de Desenvolvimento de Artes e  
12 Oficinas ADAO; Tarcísio de Paula Cardoso – Associação Comunitária dos Chacareiros do Maravilha  
13 ACOMCHAMA. **Participaram os seguintes conselheiros suplentes:** João Luiz Teixeira de Andrade –  
14 Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico SEDE; Francisco Xavier Maia – Instituto Mineiro de  
15 Agropecuária IMA; Antônio Marcos Generoso Cotta – Prefeitura de Itabirito; Márcio Antônio Ferreira Torres –  
16 Prefeitura de Santana do Riacho; André Ribeiro do Rego – Prefeitura de Morro da Garça; Luiz Cláudio de  
17 Castro Figueiredo – VALE S.A; Celso Scalabrini Costa – Anglo Gold Ashanti; Eduardo Nascimento – Federação  
18 dos Trabalhadores na Agricultura de Minas Gerais FETAEMG; **Justificaram ausência os seguintes**  
19 **conselheiros:** Amarildo José Brumano Kalil - Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento  
20 SEAPA; Inês Tourino Teixeira - Secretaria Estadual de Educação SEE; Afrânio Lúcio Vasconcelos – Polícia Civil  
21 de Minas Gerais; Fabiana Queiroga Perry – Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Caeté SAAE Caeté; Livia de  
22 Paiva Pacheco - Associação dos Municípios do Circuito Turístico Parque Nacional da Serra do Cipó AMPASC;  
23 Fernanda Figueiredo Machado de Alvarenga – Projeto Metamorfose PROMETA; Maria Teresa Viana de Freitas  
24 Corujo - Movimento Artístico, Cultural e Ambiental de Caeté MACACA. Participaram também: Elio Domingos,  
25 Amanda Amorim, Politácito Santos, Fernanda Oliveira, Dimas Correa, Derza Nogueira, Izabella Resende,  
26 Clarissa Dantas – Mobilização CBH Rio das Velhas; José Maria C Matos – Prefeitura de Morro da Garça; Paulo  
27 Sergio V. – Prefeitura de Morro da Garça; Lara Fernanda S.A. – Projeto Manuelzão; Leandro Vaz Pereira –  
28 Prefeitura de Morro da Garça; José Luiz Campelo – Inst. Gesois; Luiz Flávio M. Campello – Inst. Gesois; Brenner  
29 Henrique M Rodrigues – Lume Ambiental; Soraia M. Pinheiro – COPASA; Alfredo Ferreira Filho – Prefeitura de  
30 Santana do Riacho; Odorico C. Araújo – Federação das Indústrias de MG FIEMG; Alberto Simon, Patrícia Coelho  
31 – AGB Peixe Vivo; Luiz Mário Q. Lima – Prefeitura de Sabará; Erika Curtiss – Prefeitura de Ouro Preto; Fabíola  
32 P.F. Nonato – Prefeitura de Itabirito; Alberto Vieira de Melo Matos – IEF/APA Andorinhas; Vander Luiz de  
33 Paula – SCBH Nascentes; Cristiane M. de Lima – Coca-Cola FENSA; Nirma Dantas – NIC; Karine Superbi – Coca  
34 Cola FEMSA; Carla Wstane – SCBH Rib. Onça; Júlio Cesar Bernardes – Prefeitura de Sabará; Michelle Parrom,  
35 Rodrigo de Angelis, Marcelo Silveira, Renato Crispiniano – Comunicação CBH Rio das Velhas; Raquel Bueno –  
36 Jaguar Mining; Fabiana Ferreira Dias – CEMIG; Carina S. – IGAM; Andrea Amaral – VALE S.A; Diego Teixeira –  
37 Prefeitura de Santana do Riacho; Ronaldo D. Camilo – FUMEC; Márcia Maria Romero – SCBH Caeté Sabará.  
38 Após a recepção e credenciamento dos conselheiros e convidados, o presidente do CBH Rio das Velhas, Sr.  
39 Marcus Vinicius Polignano, juntamente com o vice-presidente Sr. Ênio Resende de Souza e o secretário Sr.  
40 Valter Vilela, realiza a abertura da reunião agradecendo a presença de todos e apresenta a pauta: 2 -  
41 Aprovação da ata da reunião anterior. 3.- Informes: 3.1. Rompimento de barragem da Mineradora Herculano,  
42 em Itabirito; 3.2. Informes dos Subcomitês; 3.3. Informes sobre os projetos hidroambientais (AGB Peixe Vivo);  
43 3.4. Informes das Câmaras Técnicas. 4. Entrega do relatório final dos PMSB de Morro da Garça e Corinto. 5.  
44 Apresentação da nova identidade visual do CBH Rio das Velhas (Assessoria de Comunicação do CBH Rio das  
45 Velhas). 6. Apresentação do Plano Estratégico do projeto de “Monitoramento qualitativo de águas  
46 superficiais na área da UTE do Ribeirão Caeté/Sabará” (LUME Estratégia Ambiental). 7. Apresentação das

## **ATA DA 80ª REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 20 DE OUTUBRO DE 2014**

47 ações da COPASA para a META 2010/2014 (COPASA). 8. Discussão sobre a crise das águas na bacia  
48 hidrográfica do Rio São Francisco e abastecimento humano na bacia hidrográfica do Rio das Velhas. Procópio  
49 de Castro – Associação de Desenvolvimento de Artes e Ofícios ADAO, propõe inversão dos itens 5 e 8, por  
50 considerar que o item 8 é de fundamental importância em função da atual situação de escassez de recursos  
51 hídricos no Estado. A proposta é acatada por unanimidade. Polignano informa que realizou visita ao local  
52 onde ocorreu o rompimento da barragem de rejeitos da Mineradora Herculano, apresenta as fotos e  
53 contextualiza o fato. Polignano ressalta que o CBH Rio das Velhas, por deliberar sobre outorgas de grande  
54 porte como barramentos minerários, tem uma grande responsabilidade referente impacto ambiental e  
55 também em relação à vida das pessoas, destacando que neste caso houve vítimas fatais. Em continuidade,  
56 informa que enviou alerta à SEMAD no que diz respeito a todas as barragens existentes na região do Alto Rio  
57 das Velhas, solicitando atenção especial quanto ao licenciamento e fiscalização. Cecília Rute Andrade Silva –  
58 CONVIVERDE questiona o empreendimento da Coca Cola que está sendo implantado em Itabirito, pois  
59 entende que pode gerar um passivo ambiental muito grande, uma vez que se encontra em local onde existem  
60 várias áreas de recarga de aquíferos. Antônio Marcos Generoso Cotta – Prefeitura de Itabirito, diz que a Coca  
61 Cola tem sido uma grande parceira no que diz respeito às ações da prefeitura de Itabirito na preservação  
62 ambiental local, uma vez que a principal matéria prima de seu processo produtivo é a água limpa. A água  
63 utilizada pela empresa é vendida pelo SAAE de Itabirito. Quanto à Barragem Herculano, ele informa que está  
64 sendo desenvolvido um estudo a respeito e José Eustáquio – Condomínio Aconchego da Serra, explica em  
65 linhas gerais a metodologia utilizada para a realização do estudo e informa que já existem resultados  
66 preliminares. Informe dos Subcomitês: Carla Wstane – SCBH Ribeirão Onça apresenta como tem sido o  
67 processo participativo para construção do Parque da região do baixo Ribeirão Onça, em Belo Horizonte.  
68 Mostra as áreas de risco na região e a localização do parque linear. Diz que estão sendo realizadas oficinas  
69 para difundir a informação e consultar à comunidade antes da construção do projeto. Carla termina  
70 convidando os conselheiros do Comitê para participar do processo em realização no Baixo Onça. Leandro Vaz  
71 Pereira – SCBH Rio Bicudo apresenta informações sobre a bacia hidrográfica do rio Bicudo e mostra imagens  
72 da seca do rio em local próximo ao distrito de Beltrão em Corinto. Leandro destaca que conforme os  
73 moradores da comunidade local e dados da prefeitura, a situação de seca e escassez como essa só foi vista  
74 anteriormente na década de 1930. Informa que existem muitos irrigantes que usam água além dos limites dos  
75 valores outorgados e solicita fiscalização e intervenções do Estado no sentido de resolver essa situação.  
76 Polignano lembra que é necessário criar no Plano Diretor de Recursos Hídricos do Rio das Velhas  
77 mecanismos relacionados ao controle das vazões dos rios. Polignano diz que encaminhará ao IGAM os  
78 questionamentos. Patrícia Sena – AGB Peixe Vivo informa a situação dos projetos hidroambientais do CBH Rio  
79 das Velhas: PDRH – diz que foi entregue o produto 6 - Plano de metas e investimentos para bacia. Além do  
80 PDRH, se encontram em execução o projeto de educação e mobilização, programa de comunicação social e  
81 assessoria de imprensa. Informa que foram concluídos os PMSB de Ouro Preto, Itabirito, Caeté, Sabará, Nova  
82 União, Taquaraçu de Minas, Corinto e Morro da Garça. Se encontram em execução os planos dos municípios de  
83 Baldim, Jaboticatubas, Presidente Juscelino, Santana do Pirapama, Funilândia e Santana do Riacho, cujos  
84 produtos 4 e 5 já foram entregues; e foi contratada tutoria para elaboração de PMSB dos municípios de Araçá,  
85 Congonhas do Norte, Cordisburgo, Jequitibá, Pedro Leopoldo, Prudente de Moraes, Raposos e Várzea da Palma,  
86 estando o produto 1 em elaboração. Foram finalizados os seguintes projetos hidroambientais: Valorização  
87 Cursos d'Água Áreas Rurais da Bacia do Ribeirão da Mata - Dezembro /2012; Valorização Nascentes Urbanas  
88 das Bacias Ribeirões Arrudas e Onça - Dezembro / 2012; Diagnostico Ambiental e Plano de Ações para a Bacia  
89 do Ribeirão Jequitibá - Maio /2013; Levantamento Ambiental e Plano de Ação para a Bacia do Rio Bicudo -  
90 Junho / 2013; Diagnóstico das Pressões Ambientais na Bacia do Rio Itabirito - Outubro / 2013;  
91 Monitoramento qualitativo das águas superficiais da Bacia do Ribeirão Caeté Sabará e Plano Estratégico -  
92 Agosto/ 2014. Encontra-se em execução a 2ª etapa do projeto de Recomposição de Matas Ciliares Degradadas

## ATA DA 80ª REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 20 DE OUTUBRO DE 2014

93 e Manutenção Florestal na Bacia do Rio Taquaraçu. Foi realizada também a contratação de Serviços de  
94 Consultoria sobre Cianobactérias e suas ocorrências no Rio das Velhas, cujo relatório final já foi entregue.  
95 Serão contratados serviços para execução dos projetos para a bacia Rio Paraúna: Diagnóstico de identificação  
96 e mapeamento de áreas impactadas, apontado os principais pontos de assoreamento com proposição de ações  
97 para minimizar os impactos (em licitação - recebimento de propostas em 27/10/2014); Bacia Rio Itabirito:  
98 ações de educação ambiental nas escolas e capacitação de produtores rurais em técnicas de conservação e  
99 proteção do solo (aguardando aprovação do termo de referência TDR); Bacia Rio Bicudo: execução de bacias  
100 de captação de águas pluviais para controle da erosão (em cotação); Bacias dos Ribeirões Arrudas e Onça:  
101 Ações de monitoramento, educação ambiental e divulgação visando à preservação das nascentes em áreas  
102 urbanas (TDR em elaboração). Encontra-se também em licitação a contratação de serviços de consultoria para  
103 realizar biomonitoramento na bacia. Rodrigo Hott Pimenta – Prefeitura de Ribeirão das Neves destaca que a  
104 prefeitura e o SCBH Ribeirão da Mata solicitaram em 05 e 18 de março de 2013 financiamento de estudo para  
105 elaboração de parque linear na região do bairro Veneza em Ribeirão das Neves e solicita resposta a respeito.  
106 Polignano responde que vai avaliar e retornará. José de Castro Procópio – ADAO observa que durante a  
107 apresentação da AGB Peixe Vivo não foi apresentado status quanto à execução da segunda etapa do projeto do  
108 SCBH Ribeirão da Mata. Diz que esse trabalho pode gerar um custo aproximado de R\$ 4 milhões, deste modo,  
109 diz que é necessário o Comitê fazer uma discussão e uma reflexão a respeito da utilização dos recursos da  
110 Cobrança neste sentido, pois da forma em que se encontra, este tem sido utilizado somente para “tapar  
111 buracos”. Polignano esclarece que o Comitê tem uma arrecadação de cerca de R\$ 9 milhões, o que é um valor  
112 baixo para resolver os problemas existentes. Sendo assim, se tem trabalhado no sentido de utilizar o recurso  
113 para potencializar ações já existentes na bacia de forma articulada. Eduardo Nascimento – FETAEMG informa  
114 que em conformidade com a legislação, o Governo Estadual encaminhou para a Assembleia Legislativa o  
115 Orçamento previsto para o ano de 2015 e que em novembro será realizada a discussão do orçamento,  
116 momento no qual entidades como o Comitê de Bacia e as federações podem apresentar ações às comissões  
117 que forem pertinentes, de modo a serem incorporadas ao orçamento. Diz que todo ano a FETAEMG apresenta  
118 propostas para a área de agricultura familiar e que tem obtido sucesso nestes pleitos. Após as reuniões, as  
119 propostas são encaminhadas à Comissão de Participação Popular, sendo apresentado no orçamento como  
120 emenda popular. Faz parte dos trâmites do processo a compatibilização do teto orçamentário e em seguida é  
121 encaminhado ao relator da Assembleia. Polignano informa que nos dias 27 e 28 de agosto foi realizada  
122 reunião do Fórum Mineiro de Comitês e que durante as discussões chegou-se à proposta de que o IGAM  
123 deveria dar moratória de 90 dias para a liberação de outorgas no Estado. Cecília informa que nesta mesma  
124 reunião foi votada uma carta de intenções a ser entregue aos candidatos ao governo estadual com as  
125 propostas dos comitês para a gestão das águas. Entre as reivindicações estão: metas progressivas para  
126 melhoria das águas, incentivo às políticas públicas de descanzalização dos córregos, rios e à reciclagem, reforço  
127 e apoio aos Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSB), melhoria na estrutura de funcionamento dos  
128 Comitês, fortalecimento do IGAM e órgãos ligados à gestão das águas, novas políticas para o Fhidro – Fundo de  
129 Recuperação, Proteção e Desenvolvimento Sustentável das Bacias Hidrográficas do Estado de Minas Gerais,  
130 desmatamento zero, bolsa verde e a constituição permanente de uma ‘Frente parlamentar da água’. Essa carta  
131 foi entregue a cada um dos candidatos durante debate promovido pelo Fórum. Quanto ao ENCOB, que será  
132 realizado em novembro em Maceió/AL, Polignano diz que Cecília e Ronald Carvalho Guerra solicitaram  
133 participação, sendo referendadas neste momento. Polignano também fala a respeito do Prêmio ANA 2014,  
134 promovido pela Agência Nacional de Águas, que tem por finalidade reconhecer o mérito de iniciativas que se  
135 destaquem pela excelência de sua contribuição para a gestão e o uso sustentável dos recursos hídricos do país,  
136 promovendo o combate à poluição e ao desperdício, onde o Comitê está concorrendo com o projeto de  
137 Valorização de Nascentes Urbanas dos Ribeirões Arrudas e Onça. Na sequência, são apresentados os novos  
138 conselheiros do Comitê: SEMAD - Andreia Cristina Barroso Almeida; Associação dos Municípios do Circuito

## ATA DA 80ª REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 20 DE OUTUBRO DE 2014

139 Turístico Parque Nacional da Serra do Cipó AMPASC - Livia de Paiva Pacheco; Prefeitura Municipal de Ouro  
140 Preto - Nadja Murta Apolinário. Na sequência, é realizada a entrega dos Planos Municipais de Saneamento  
141 Básico dos Municípios de Corinto e Morro da Garça. José Maria C Matos – Prefeitura de Morro da Garça  
142 agradece e diz estar satisfeito com o resultado alcançado, e diz que sem a ajuda do Comitê o município estaria  
143 inadimplente com o Governo Federal. Francisco de Assis de Oliveira – Prefeitura de Corinto destaca a  
144 qualidade do trabalho em função da metodologia de participação social utilizada. Diz que o PMSB se tornou  
145 hoje a principal fonte de pesquisa do município. Na sequência é aberta a discussão a respeito da crise das  
146 águas na bacia hidrográfica do Rio São Francisco e abastecimento humano na bacia hidrográfica do Rio das  
147 Velhas. Polignano inicia apresentando imagens do Rio São Francisco divulgadas em setembro de 2014, a visita  
148 técnica realizada pelo CBHSF para averiguar a situação. Apresenta fotos do rio também em Iguatama/MG e em  
149 Pirapora. Questiona o projeto de transposição do rio, em função de todas as discussões já realizadas. Mostra o  
150 Rio das Velhas em Várzea da Palma, no mês de setembro. Destaca que existe um problema de gestão de  
151 recursos hídricos, e não de escassez de chuva. Mostra o contraste que existe, com imagens do rio Pardo  
152 Grande, em que o rio se apresenta com vazão razoável para a época do ano e boa qualidade, sendo resultado  
153 de trabalho de preservação da região. Apresenta os dados de precipitação da média de precipitação da bacia  
154 afluenta à estação Honório Bicalho, monitorada pela CPRM. Diz que os estudos apontam que as tendências de  
155 baixa precipitação que ocorriam em um tempo maior, estão agora ocorrendo com maiores frequência. Sendo  
156 assim, é preciso entender a necessidade de sair de uma cultura de abundância de água para uma cultura de  
157 escassez, sendo a água um bem finito e de produção limitada. Valter Vilela – COPASA informa que de forma  
158 preventiva, a COPASA fez uma negociação com a Anglo Gold, na qual a mesma disponibilizou água do Sistema  
159 Hidrelétrico Rio de Peixe de modo a ser utilizada para abastecimento humano. Cecília diz que os meios de  
160 comunicação não têm repassado nenhuma informação a respeito, e acha importante que os comitês e os  
161 órgãos públicos enviem mais informações a respeito. Rodrigo Hott fala sobre o uso e a ocupação de solo, com  
162 plantações de eucalipto, pastagem e intervenções realizadas sem respeito às áreas de preservação  
163 permanente e à legislação. Entende que é necessário que todas as instituições tratem com responsabilidade a  
164 gestão territorial como um todo. Renato Junio Constâncio – CEMIG informa que participou de visita ao  
165 Sistema Cantareira e pode perceber que realmente a situação lá é muito pior que a de Minas Gerais. Diz que os  
166 comitês da região estão pensando em adotar medidas como o pagamento por serviços ambientais com  
167 recursos da cobrança e considera que o CBH Rio das Velhas também deve pensar em medidas dessa maneira a  
168 serem incorporadas no PDRH. José de Castro Procópio destaca que leu um artigo em que apresenta um  
169 cenário de seca muito pior em 2015, podendo mudar um pouco em 2016. Ênio Resende de Souza – EMATER  
170 considera que o Comitê não pode ser omissos quanto às situações expostas e chama a atenção para a  
171 necessidade de agir em função de dados científicos e identificar as causas desses problemas. Fala a respeito da  
172 gestão da oferta de água, da gestão de resíduos. Tarcísio de Paula Cardoso – ACOMCHAMA ressalta sobre o  
173 desperdício de água e propõe que deve ser trabalhada uma campanha de modo a alertar e incentivar a  
174 população quanto à economia de água. Eduardo Nascimento entende que as medidas de longo prazo são  
175 propostas, mas não influem no momento. Considera que não existem processos em que todos perdem. Na  
176 verdade existem processos em que muitos perdem e poucos ganham. Diz que a situação deve ser enfrentada  
177 de forma emergencial. Pensa que o IGAM e a SEMAD devem reduzir as outorgas cujas finalidades não sejam de  
178 utilidade pública. Breno Lasmar – IGAM, fala do informativo de monitoramento para as bacias hidrográficas  
179 em MG, apresentando a situação atual dos reservatórios, climatologia, previsão para o próximo trimestre. Diz  
180 que pode ser uma boa fonte de informações e ferramenta de gestão. Diz que o IGAM criou o Grupo de Trabalho  
181 de disponibilidade hídrica de modo a trabalhar com os grandes usuários na identificação das possibilidades de  
182 adequação dos usos, visando mitigar os impactos da situação atual. Diz que para se chegar a um cenário em  
183 que se identifique a necessidade de fazer restrições de alguns usos é necessário ter certeza de que todas as  
184 outras medidas de prevenção tenham sido tomadas. Polignano sugere como encaminhamentos uma entrevista

## ATA DA 80ª REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 20 DE OUTUBRO DE 2014

185 coletiva de modo que o Comitê possa alertar e esclarecer a população sobre a situação; sugere reunião de  
186 urgência do GT de disponibilidade hídrica, para ver o que pode ser apresentado como solução. Fala da  
187 necessidade de avançar na discussão a respeito da gestão integrada entre meio ambiente e recursos hídricos.  
188 Na sequência Rodrigo de Angelis apresenta a nova identidade visual do CBH Rio das Velhas, explica como se  
189 deu o processo de revitalização da marca do Comitê, as novas peças gráficas e o manual de aplicação das  
190 logomarcas. A nova identidade visual é aprovada por unanimidade. Brenner Henrique M Rodrigues – Lume  
191 Ambiental apresenta o plano estratégico do projeto de “Monitoramento qualitativo de águas superficiais na  
192 área da UTE do Ribeirão Caeté/Sabará”. Breno Lasmar sugere avaliar em conjunto com o IGAM a possibilidade  
193 de trabalhar as parcerias propostas de condicionantes no licenciamento dos empreendimentos na região.  
194 Valter Vilela apresenta as ações da COPASA para a META 2014 “Consolidar a volta dos peixes e nadar no Rio  
195 das Velhas na RMBH em 2014”. Fala do objetivo e do histórico da criação da META 2010 e das adequações da  
196 META 2014. Apresenta as ações que consistem em implantar estações de tratamento de esgoto (ETEs),  
197 interceptores, empreendimentos e intervenções conjuntas com as prefeituras dentro e fora da área de  
198 concessão da COPASA; destaca a importância de ordenamento o uso do solo urbano, manter e recuperar as  
199 matas ciliares; implantar o tratamento secundário da ETE Onça; incrementar o Programa Caça Esgoto. Diz que  
200 as principais dificuldades consistem em: falta de urbanização dos fundos de vales; lançamento de esgotos em  
201 canalizações de águas pluviais e em cursos d’ água; demora em a desapropriação de áreas, em razão dos  
202 processos judiciais. Mostra os dados dos processos de implantação de cada uma das ETEs, o resultado das  
203 pesquisas de monitoramento dos cursos d’água, no sentido de avaliar a eficiência das ETEs e encerra com  
204 duas imagens do Rio das Velhas na região da Estação de Bela Fama. Polignano entende que estabelecer o  
205 plano de metas foi fundamentação para o avanço no tratamento de esgotos e na revitalização do rio e que,  
206 apesar dos problemas, sem esse plano a situação poderia ser muito pior. Não havendo mais nenhum assunto a  
207 tratar, Marcus Vinicius Polignano encerra a reunião, da qual se lavrou a presente ata.

208  
209  
210 

**Marcus Vinicius Polignano**

Presidente

213  
214 

**Valter Vilela Cunha**

Secretário

217  
218 **ATA DE REUNIÃO APROVADA EM 15 DE DEZEMBRO DE 2014**